

# CENTENÁRIO DE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO *STRICTO SENSU* - WILLIAM F. MAI (1916-2016)

**ROMERO MARINHO DE MOURA<sup>1,2,3</sup>**

<sup>1</sup>Academia Brasileira de Ciência Agrônômica, Recife, Pernambuco.

<sup>2</sup>Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, Recife, Pernambuco.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas,  
Departamento de Micologia, Recife, Pernambuco.

Autor para correspondência: romeromoura@yahoo.com.br.



PICTORIAL KEY TO GENERA  
OF PLANT-PARASITIC NEMATODES

W. F. MAI, *author*

H. H. LYON, *photographer*

FOURTH EDITION, REVISED

Reprinted from W.F. Mai and H.H. Lyon. *PICTORIAL KEY TO GENERA OF PLANT-PARASITIC NEMATODES*. Recife, Pernambuco, Pernambuco: Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, 1968. 160 pp., 16 cm.

CORNFORD PUBLISHING ASSOCIATES a division of  
CORNELL UNIVERSITY PRESS | Ithaca & London

Figura 1. Dr. Willian F. Mai (1916-2007) ao lado de uma das suas principais contribuições à ciência da Nematologia das Plantas.

*“Muitos homens após a sua partida para a eternidade deixam como legado apenas a sua imagem. O homenageado não é um desses exemplos, haja vista a sua obra.”*

*R.M. Moura*

Dr. Willian F. Mai, para os seus amigos simplesmente Bill Mai, nasceu numa fazenda próxima a Greenwood, Estado de Delaware, em 26 de julho de 1916. Formou-se em Agronomia na Universidade de Delaware em 1939 e iniciou pós-graduação em Fitopatologia na Universidade de Cornell, em Ithaca, New York, três anos mais tarde. Seu orientador foi o Dr. F.W. Blodgett e sua tese versou sobre doenças da batata. Concluídos os estudos, recebeu o título de Ph.D em Fitopatologia, com *minors* em Fisiologia Vegetal, Melhoramento Vegetal e Entomologia. Em 1946, ingressou na Universidade de Cornell na condição de Professor Assistente (*Assistant Professor*) de Fitopatologia, para trabalhar com doenças das plantas causadas por nematoides, especialmente o nematoide-de-cisto da batata (*the golden nematode*). Ao longo da sua carreira de docente, Dr. Mai recebeu duas promoções. A primeira foi para Professor Associado (*Associated Professor*) e mais tarde para Professor Titular (*Full Professor*), isto em 1949 e 1952, respectivamente. O Prof. Mai aposentou-se oficialmente em 1984, após receber, ao longo da sua brilhante carreira, muitos prêmios honoríficos e reconhecimentos profissionais. Por exemplo, foi eleito Membro Honorário Vitalício da *Society of Nematologists* (SON) e *Fellow* da *American Phytopathological Society* (APS). Da Universidade de Cornell, possuía o título de “*Liberty Hyde Bailey Professor Emeritus*”, uma das mais altas honrarias concedidas pela instituição. Tive a honra e o privilégio de conhecer pessoalmente Dr. Mai, que me foi apresentado pelo Dr. J.N. Sasser, seu amigo fraterno e nematologista da *North Carolina State University*. No Brasil seriam compadres, tal era a alegria manifesta dos seus encontros. Após essa apresentação social, aconteceram novos contatos profissionais e alguma colaboração científica mútua. Dr. Mai costumava lembrar em suas palestras pensamentos e conceitos do seu primeiro e influente mestre da Nematologia; o famoso Dr. B.G. Chitwood. Recordava ensinamentos de sala de aula, como, por exemplo, no seguinte pronunciamento: “...*according to my first nematology teacher, Dr. B.G. Chitwood, the most severe nematology problems occur where good host crops are grown too frequently for too long on the same land...*” (*An Advanced Treatise on Meloidogyne*, vol. 1, 1985). Muito embora tenha se tornado mais conhecido por meio de uma publicação referente à identificação de gêneros de fitonematoides, o Dr. Mai era ativo homem de campo. Essa característica pode ser comprovada, por exemplo, quando o nematoide-de-cisto da batata foi acidentalmente introduzido em *Long Island*, na metade do século passado.

Os prejuízos causados à cultura, conta a história, iniciaram-se incalculáveis. Dr. Mai, já na Universidade de Cornell, tornou-se o grande líder das pesquisas básicas sobre esse patógeno, proporcionando à disponibilidade de dados que permitiram o estabelecimento das bases quarentenárias, que evitaram a disseminação do parasito, em nível local e interestadual. A sua atuação foi um grande sucesso e os seus méritos reconhecidos até hoje. Muito embora tenha publicado mais de trezentos papers acadêmicos, Dr. Mai acreditava que as pesquisas não eram completas se as informações obtidas não fossem entregues ao público interessado. Assim sendo, exercia intensa interação com produtores e colegas extensionistas tendo, inclusive, publicado muitos boletins técnicos para orientação de agricultores. Entretanto, sua atuação na academia foi incomum. Com efeito, tem destaque uma grande honraria recebida foi ter participado do Comitê da Academia Nacional de Ciência dos Estados Unidos (*United States National Academy of Sciences*) (*Sub Committee on Nematodes*) para produzir, em coautoria, um dos mais completos livros de Nematologia, intitulado *Control of Plant Parasitic Nematode*, em 1968. Ainda com referência a livros, Dr. Mai foi coautor, juntamente com B.M. Zuckerman e R.A. Rhode, dos volumes I e II do compêndio *Plant-Parasitic Nematodes*, em 1971, muito consultados até hoje. Em 1990, foi coautor do *Nematology Laboratory Manual*. Entretanto, a mais famosa das suas contribuições à Fitonematologia é básica até hoje e serviu para o ensino, pesquisa e extensão dessa importante ciência agrônômica. Essa contribuição foi a publicação do manual para identificação de gêneros de fitonematoides, intitulado: “*Pictorial Key to Genera of Plant Parasitic Nematodes*”, em 1960. Com excelente apresentação, um capítulo inicial completo sobre a classificação taxonômica dos fitonematoides, em todos os seus taxa, e contendo fotos preciosas, feitas pelo seu colaborador e coautor, o fotógrafo H.H. Lyon, a publicação, que é composta por um sistema dicotômico de identificação, tornou-se compreensiva ferramenta de trabalho para professores, pesquisadores e extensionistas. A obra foi traduzida para diversos idiomas e revisada nos anos de 1962; 1964; 1968; 1975 e 1996. Todos os meus alunos de pós-graduação fizeram uso das publicações do Dr. Mai, especialmente da chave de identificação de gêneros de nematoides.

A *Society of Nematologists* (SON) dos Estados Unidos, ao completar 25 anos de existência, publicou, em 1986, o “Livro de Prata” intitulado *Vistas on Nematology: A Commemoration of the Twenty-fifth Anniversary of the Society of*

*Nematologists*, tendo J.A. Veech e D.W. Dickson os editores. A obra teve a participação das maiores autoridades da Nematologia da época e o Dr. Mai, em coautoria com R.E. Motsinger, escreveram brilhantemente o capítulo *History of the Society of Nematology*. Um documento, sem dúvida, de grande valor histórico.

Finalmente, é importante destacar a experiência internacional do Dr. Mai, que viajou por muitos países, de diferentes continentes, em programas de estudos e pesquisas nematológicas, inclusive pelo Nordeste do Brasil.

Foram palavras do Dr. Mai em uma das suas palestras:

*“...I would like to emphasize the importance of root-knot nematodes in tropical areas by mentioning personal experiences rather than by showing pictures or citing per cent loss figures. **When I was in Northeastern Brazil, I observed a tomato plantation near Afogados in which the top symptoms resembled those caused by extremely poor root symptoms. Upon closer examination I found that the plants had essentially no roots. The scattered roots and the lower stems were heavily infected by root-knot nematodes ...”*** (Proceedings of the Research Planning Conference, IMP, Raleigh, NC, 1976).

O Dr. W.F. Mai faleceu em 15 de agosto de 2007, aos 91 anos de idade.